



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2023

UFJF/PROPLAN/COESF
Juiz de Fora, janeiro de 2023



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

REITOR

Professor Dr. Marcus Vinícius David

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Professor Dr. Eduardo Antônio Salomão Condé

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Jucilene Melandre da Silva

COORDENADORA DA COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO E SUPORTE FINANCEIRO

Nathalia Fonseca da Silveira

EQUIPE TÉCNICA

Regina Célia Bitencourt Dias Baesso
Contadora

Gilda Firmino Alvares Pereira
Contadora

Anna Paola Esteves de Faria Pinto
Contadora

Adilson Carlos Zaniratto Junior
Técnico Contabilidade

Lucas Ramos do Carmo
Contador

SUMÁRIO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	5
1. ESTRUTURA INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	7
2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS	7
3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADOS PELA UFJF	8
3.1 CONTA ÚNICA DO GOVERNO FEDERAL	8
3.2 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS X RECURSOS FINANCEIROS	8
3.3 RESTOS A PAGAR	9
3.4 MOEDA FUNCIONAL	10
3.5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10
3.6 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	10
3.7 ESTOQUES	10
3.8 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10
3.9 IMOBILIZADO	11
3.10 DEPRECIAÇÃO DE BENS MÓVEIS	11
3.11 DEPRECIAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	11
3.12 INTANGÍVEL	12
3.13 PASSIVOS	12
3.14 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	13
3.15 RESULTADO FINANCEIRO	14
3.16 RESULTADO PATRIMONIAL	14
4. BALANÇO PATRIMONIAL – BP	16
5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP	18
6. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO	19
7. BALANÇO FINANCEIRO - BF	22
8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC	23
9. NOTAS EXPLICATIVAS	24
9.1 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa	24
9.2 02 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	25
9.3 03 - Estoques	26
9.4 04 - Ativo Realizável a Longo Prazo	26



9.5	05 - Bens Móveis	27
9.6	06 - Bens Imóveis	30
9.7	07 - Intangível.....	31
9.8	08 - Obrig. Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	31
9.9	09 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	32
9.10	10 - Demais Obrigações a Curto Prazo	33
9.11	11 - Obrig. Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	34
9.12	12 - Ajustes de Exercícios Anteriores	34
9.13	13 - Atos Potenciais Ativos e Passivos.....	34
9.14	14 – Variações Patrimoniais Aumentativas.....	35
9.15	15 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	36
9.16	16 - Resultado Patrimonial do Exercício.....	38
9.17	17 - Receitas Correntes	38
9.18	18 - Despesas Correntes e de Capital.....	39
9.19	19 - Resultado Orçamentário (Déficit)	39
9.20	20 - Restos a Pagar Não Processados – RPNP	40
9.21	21 - Restos a Pagar Processados	41
9.22	22 – Resultado Financeiro – Consumo de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	42

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

O objetivo principal das notas explicativas às demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As notas explicativas são compostas pelas seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Tais demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis aplicáveis ao setor público, vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 9ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Desta forma, o escopo desta declaração refere-se às demonstrações contábeis acima descritas, tendo como base os dados consolidados da Universidade Federal de Juiz de Fora e seu Hospital Universitário.

Visando assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da UFJF e extraídos os dados para a elaboração das demonstrações contábeis, a Gerência de Contabilidade, da Coordenação de Execução e Suporte Financeiro, realiza mensalmente a conformidade contábil, conforme procedimentos descritos no Manual SIAFI.

Assim, considerando os pontos acima, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2023,



refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Juiz de Fora, exceto no tocante as ressalvas apontadas a seguir:

- a) Os bens móveis da entidade podem não representar de maneira fidedigna a real situação patrimonial, uma vez que não foram realizados inventários e/ou reavaliações.
- b) Os bens imóveis da entidade não foram reavaliados, podendo apresentar valores subavaliados;
- c) Os ativos intangíveis com vida útil definida não estão sendo amortizados, gerando como consequência uma superavaliação do ativo intangível; e
- d) Os estoques da entidade não foram inventariados e por este motivo, podem estar superavaliados.

Juiz de Fora, janeiro de 2024

Regina Celia Bitencourt Dias Baesso
CRC nº MG-072107/O-2
Contadora da Universidade Federal de Juiz de Fora

1. ESTRUTURA INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

A Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, criada pela Lei nº 3.858, de 23 de dezembro de 1960, é Instituição Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Juiz de Fora e campus avançado na cidade de Governador Valadares, ambas no Estado de Minas Gerais. A instituição posiciona-se como um polo científico e cultural de uma região de mais de três milhões de habitantes e está classificada entre as melhores universidades da América Latina, com reconhecimento nacional e internacional.

Atualmente, a UFJF conta com mais de 90 opções de cursos de graduação, 44 de mestrado e 26 de doutorado, em todas as áreas do conhecimento. Dentre outros objetivos, a UFJF tem como fins a promoção de todas as formas de conhecimento por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, e também a manutenção de ampla e diversificada interação com a comunidade.

Quanto a estrutura orçamentária e financeira, o órgão UFJF é composto por duas Unidades Gestoras ativas: O Hospital Universitário e a própria UFJF, sendo ambas, unidades orçamentárias e administrativas investidas do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização.

2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFJF são elaboradas em consonância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também a NBC TSP Estrutura Conceitual; as NBC TSP 01 a 33; a NBC T 16.11, que será substituída pela NBC TSP 34 a partir de 01/01/2024; as instruções descritas na 9ª edição do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações das Unidades Gestoras da UFJF e foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADOS PELA UFJF

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três orçamentos, quais sejam: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

3.1 CONTA ÚNICA DO GOVERNO FEDERAL

Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

3.2 RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS X RECURSOS FINANCEIROS

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Os recursos orçamentários são aqueles destinados a controlar as finanças públicas e

executar as ações governamentais, por meio da estimativa das receitas e da fixação das despesas. Já os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária” (<http://www.conass.org.br>).

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento” (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>).

3.3 RESTOS A PAGAR

Conforme a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a

emissão do empenho (<http://portal.tcu.gov.br/>). Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

3.4 MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional é o Real, sendo os saldos em moeda estrangeira convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

3.5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e seus equivalentes, incluem dinheiro em caixa, depósitos da conta única da união, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, sendo mensurados e avaliados por seus valores de custo e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

3.6 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber/recuperar a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamento de salários; (ii) créditos tributários; e (iii) depósitos/cauções recebidos como garantias contratuais. Tais valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

3.7 ESTOQUES

Os estoques são avaliados e mensurados conforme seu valor de aquisição ou produção/construção nas entradas, enquanto nas saídas, pelo seu custo médio ponderado, conforme art. 106 da Lei nº 4.320/64.

3.8 ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) dívida ativa não tributária e respectivos ajustes para perdas; e (ii) depósitos/cauções prestados à Municípios, Estados e órgãos federais como garantias contratuais. Tais valores são avaliados

e mensurados por seu valor original e, quando aplicável, são acrescidos de atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

3.9 IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

É importante ressaltar que, por motivos sistêmicos, os processos de redução ao valor recuperável e de reavaliação, ainda não estão sendo efetuados na UFJF.

3.10 DEPRECIÇÃO DE BENS MÓVEIS

A base de cálculo para a depreciação dos bens móveis é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes. A depreciação de tais bens é iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

As informações da depreciação dos bens móveis são apuradas pelo módulo administrativo do sistema de gestão interno da UFJF (SIGA - Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), utilizando como regra de cálculo o método das quotas constantes, bem como a tabela de vida útil e valor residual constante na Macrofunção SIAFI 020330 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

3.11 DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS

Os bens imóveis da UFJF são controlados por meio do SPIUnet, que é o sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um

arquivo que é encaminhado pela Secretaria de Patrimônio da União - SPU à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da UFJF é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle, sendo a depreciação iniciada no mesmo dia em que o bem é colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da aquisição

x = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

3.12 INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, estando aqueles que possuem vida útil definida, sujeitos à amortização. Entretanto, por limitações no sistema de gestão patrimonial, a amortização não está sendo realizada.

3.13 PASSIVOS

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.

3.14 RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias - que são decorrentes do esforço institucional do próprio órgão - ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN apontam que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e unidades gestoras, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados, como é o caso (MEC x FNDE x FIES x Salário-Educação). Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que “crédito” e “dotação” não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA;

enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente).

3.15 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

3.16 RESULTADO PATRIMONIAL

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFJF e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que

seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFJF, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2023

4. BALANÇO PATRIMONIAL – BP

ATIVO	NE	2023	2022	PASSIVO	NE	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE		174.022.422,21	130.712.677,52	PASSIVO CIRCULANTE		180.884.219,95	139.128.960,67
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	161.139.574,21	108.804.517,86	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	08	58.006.617,95	49.615.136,47
Créditos a Curto Prazo	02	7.934.869,41	16.487.841,60	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores		7.934.869,41	16.487.841,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	09	5.109.232,58	8.825.898,40
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		-	-
Estoques	03	4.947.978,59	5.420.318,06	Transferências Fiscais a Curto Prazo		-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda		-	-	Provisões a Curto Prazo		-	385.000,00
VPDs Pagas Antecipadamente		-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	10	117.768.369,42	80.302.925,80
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.371.355.937,58	895.179.536,99	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Ativo Realizável a Longo Prazo	04	3.871.534,35	3.871.534,35	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	11	-	-
Créditos a Longo Prazo		3.871.534,35	3.871.534,35	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Dívida Ativa Não Tributária		909.582,36	902.877,75	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Créditos Previdenciários do RPPS		-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores		3.871.534,35	3.871.534,35	Transferências Fiscais a Longo Prazo		-	-
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo		-909.582,36	-902.877,75	Provisões a Longo Prazo		-	-
Estoques		-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Investimentos		-	-				
Participações Permanentes		-	-				
Propriedades para Investimento		-	-				
Investimentos do RPPS de Longo Prazo		-	-				
Demais Investimentos Permanentes		-	-				
Demais Investimentos Permanentes		-	-				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.		-	-				
Imobilizado		1.360.984.187,16	884.799.263,30	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		180.884.219,95	139.128.960,67
Bens Móveis	05	117.965.415,26	122.586.130,59				
Bens Móveis		231.969.779,23	229.081.534,35				
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-114.004.363,97	-106.495.403,76				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-				
Bens Imóveis	06	1.243.018.771,90	762.213.132,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2023	2022
Bens Imóveis		1.244.341.840,03	763.353.837,61	Patrimônio Social e Capital Social		-	-
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-1.323.068,13	-1.140.704,90	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-	Reservas de Capital		-	-
Intangível	07	6.500.216,07	6.508.739,34	Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Softwares		6.500.216,07	6.508.739,34	Reservas de Lucros		487.218.670,96	5.666.818,18
Softwares		6.500.216,07	6.508.739,34	Demais Reservas		877.275.468,88	881.096.435,66
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-	Resultados Acumulados		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-	Resultado do Exercício	16	11.175.509,31	-24.849.970,55
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-	-	Resultados de Exercícios Anteriores		881.096.435,66	881.713.811,96
Direitos de Uso de Imóveis		-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	12	-14.996.476,09	24.232.594,25
Direitos de Uso de Imóveis		-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.364.494.139,84	886.763.253,84
Diferido		1.545.378.359,79	1.025.892.214,51	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.545.378.359,79	1.025.892.214,51



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2023

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	NE 2023	2022	PASSIVO	NE 2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	161.139.574,21	108.804.517,86	PASSIVO FINANCEIRO	193.696.790,96	126.213.720,38
ATIVO PERMANENTE	1.384.238.785,58	917.087.696,65	PASSIVO PERMANENTE	81.084.996,13	72.074.010,09
			SALDO PATRIMONIAL	1.270.596.572,70	827.604.484,04

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	NE 2023	2022	PASSIVO	NE 2023	2022
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	13	88.943.877,65	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	13	215.455.938,91
Atos Potenciais Ativos	88.943.877,65	74.707.099,00	Atos Potenciais Passivos	215.455.938,91	230.672.925,05
Garantias e Contragarantias Recebidas	11.036.972,77	11.660.637,77	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	68.636.017,46	53.775.573,81	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	55.627.459,34	37.096.130,93
Direitos Contratuais	9.270.887,42	9.270.887,42	Obrigações Contratuais	159.828.479,57	193.576.794,12
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL		88.943.877,65	TOTAL	215.455.938,91	230.672.925,05

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-47.737.142,54
Recursos Vinculados	15.179.925,79
Educação	-18.223.732,46
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-465.408.358,27
Previdência Social (RPPS)	-4.716.496,43
Dívida Pública	922.744.152,50
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-419.215.639,55
TOTAL	-32.557.216,75



5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	NE	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	14	1.286.205.427,61	1.207.948.880,36
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		176.313.142,07	121.717.872,81
Venda de Mercadorias		3.662,90	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		176.309.479,17	121.717.872,81
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		9.281.823,69	4.167.266,98
Juros e Encargos de Mora		6.482,31	29.042,52
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		9.275.341,38	4.138.224,46
Transferências e Delegações Recebidas		1.081.229.551,84	1.040.153.445,25
Transferências Intragovernamentais		1.080.134.261,80	1.039.078.485,51
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		1.095.290,04	1.074.959,74
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		17.632.938,55	40.114.155,40
Reavaliação de Ativos		-	-
Ganhos com Alienação		10.100,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		-	2.989.195,01
Ganhos com Desincorporação de Passivos		17.622.838,55	37.124.960,39
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.747.971,46	1.796.139,92
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		22.954,50	66.614,01
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas		3.913,52	12.831,32
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		1.721.103,44	1.716.694,59
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	15	1.275.029.918,30	1.232.798.850,91
Pessoal e Encargos		634.614.102,83	590.378.330,89
Remuneração a Pessoal		497.040.923,62	461.279.505,02
Encargos Patronais		111.280.047,22	108.360.761,62
Benefícios a Pessoal		26.138.693,38	20.592.791,34
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		154.438,61	145.272,91
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		282.579.265,12	275.539.826,63
Aposentadorias e Reformas		221.334.112,47	218.394.590,19
Pensões		50.236.996,12	45.941.537,89
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		11.008.156,53	11.203.698,55
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		163.722.297,43	155.674.506,99
Uso de Material de Consumo		5.266.223,90	3.727.168,36
Serviços		149.836.897,12	141.891.188,77
Depreciação, Amortização e Exaustão		8.619.176,41	10.056.149,86
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		19.517,56	6.335,09
Juros e Encargos de Mora		8.389,58	913,70
Descontos Financeiros Concedidos		11.127,98	5.421,39
Transferências e Delegações Concedidas		109.444.270,94	113.755.807,31
Transferências Intragovernamentais		45.529.312,49	46.326.503,26
Transferências Intergovernamentais		62.771.200,87	67.143.744,61
Transferências a Instituições Privadas		65.772,16	60.111,87
Transferências ao Exterior		961.030,38	225.447,57
Outras Transferências e Delegações Concedidas		116.955,04	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		30.111.481,49	55.542.060,07
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		988.210,34	250.455,05
Perdas com Alienação		1.062.682,89	-
Perdas Involuntárias		8.426,01	107.761,02
Incorporação de Passivos		26.780.233,61	47.165.900,59
Desincorporação de Ativos		1.271.928,64	8.017.943,41
Tributárias		8.298.382,17	1.446.144,10
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		84.946,21	70.320,54
Contribuições		8.213.435,96	1.375.823,56
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		1.622,02	-
Custo das Mercadorias Vendidas		1.622,02	-
Custos dos Produtos Vendidos		-	-
Custo dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		46.238.978,74	40.455.839,83
Premiações		37.499,99	22.000,00
Incentivos		44.544.869,76	39.349.150,76
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		1.656.608,99	1.084.689,07
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		11.175.509,31	-24.849.970,55



6. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	RECEITA			
		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	17	139.883.802,00	139.883.802,00	186.812.021,77	46.928.219,77
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Impostos		-	-	-	-
Taxas		-	-	-	-
Contribuições de Melhoria		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Contribuições Sociais		-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.		-	-	-	-
Receita Patrimonial		4.988.846,00	4.988.846,00	9.642.945,70	4.654.099,70
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		838.625,00	838.625,00	385.030,68	-453.594,32
Valores Mobiliários		4.150.221,00	4.150.221,00	9.257.915,02	5.107.694,02
Delegação de Serviços Públicos		-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais		-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível		-	-	-	-
Cessão de Direitos		-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais		-	-	-	-
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		130.698.207,00	130.698.207,00	175.921.208,72	45.223.001,72
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		130.685.775,00	130.685.775,00	175.920.957,22	45.235.182,22
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte		-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras		-	-	-	-
Outros Serviços		12.432,00	12.432,00	251,50	-12.180,50
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		4.196.749,00	4.196.749,00	1.247.867,35	-2.948.881,65
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		228.177,00	228.177,00	12.588,39	-215.588,61
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		3.031.788,00	3.031.788,00	994.879,60	-2.036.908,40
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público		-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital		-	-	-	-
Demais Receitas Correntes		936.784,00	936.784,00	240.399,36	-696.384,64
RECEITAS DE CAPITAL		-	-	612.044,12	612.044,12
Operações de Crédito		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	612.044,12	612.044,12
Alienação de Bens Móveis		-	-	612.044,12	612.044,12
Alienação de Bens Imóveis		-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
Demais Receitas de Capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		139.883.802,00	139.883.802,00	187.424.065,89	47.540.263,89
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Mobiliária		-	-	-	-
Contratual		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
DEFICIT	19	-	-	1.052.167.396,71	1.052.167.396,71
TOTAL		139.883.802,00	139.883.802,00	1.239.591.462,60	1.099.707.660,60
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	119.105.662,00	-	-119.105.662,00
Superavit Financeiro		-	33.105.872,00	-	-
Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados		-	85.999.790,00	-	-



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2023

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DESPESA							SALDO DA DOTAÇÃO
		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS CANCELADAS	DESPESAS RECORRIDAS	
DESPESAS CORRENTES	18	1.082.778.070,00	1.206.240.425,00	1.223.082.231,57	1.163.965.335,92	1.070.287.251,93	-16.841.806,57		
Pessoal e Encargos Sociais		834.622.536,00	888.659.086,00	884.174.244,58	884.174.244,58	797.808.859,34	4.484.841,42		
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-		
Outras Despesas Correntes	18	248.155.534,00	317.581.339,00	338.907.986,99	279.791.091,34	272.478.392,59	-21.326.647,99		
DESPESAS DE CAPITAL		8.567.272,00	4.210.579,00	16.509.231,03	1.361.803,77	924.241,10	-12.298.652,03		
Investimentos		8.567.272,00	4.210.579,00	16.509.231,03	1.361.803,77	924.241,10	-12.298.652,03		
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-		
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-		
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-		
SUBTOTAL DAS DESPESAS		1.091.345.342,00	1.210.451.004,00	1.239.591.462,60	1.165.327.139,69	1.071.211.493,03	-29.140.458,60		
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	-	-		
Amortização da Dívida Interna		-	-	-	-	-	-		
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-		
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-		
Amortização da Dívida Externa		-	-	-	-	-	-		
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-		
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		1.091.345.342,00	1.210.451.004,00	1.239.591.462,60	1.165.327.139,69	1.071.211.493,03	-29.140.458,60		
TOTAL		1.091.345.342,00	1.210.451.004,00	1.239.591.462,60	1.165.327.139,69	1.071.211.493,03	-29.140.458,60		

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	20	7.592.078,31	44.367.078,34	32.850.309,17	32.760.886,13	920.586,43	18.277.684,09
Pessoal e Encargos Sociais		-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	20	7.592.078,31	44.367.078,34	32.850.309,17	32.760.886,13	920.586,43	18.277.684,09
DESPESAS DE CAPITAL		3.200.110,65	3.999.502,50	4.724.699,52	4.677.883,67	1.029.930,45	1.491.799,03
Investimentos		3.200.110,65	3.999.502,50	4.724.699,52	4.677.883,67	1.029.930,45	1.491.799,03
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL		10.792.188,96	48.366.580,84	37.575.008,69	37.438.769,80	1.950.516,88	19.769.483,12



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2023

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	21	633.545,15	60.822.667,12	61.373.529,50	19,39	82.663,38
Pessoal e Encargos Sociais		-	51.322.756,99	51.322.737,60	19,39	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	21	633.545,15	9.499.910,13	10.050.791,90	-	82.663,38
DESPESAS DE CAPITAL		4.219.355,76	30.494,63	46.596,06	-	4.203.254,33
Investimentos		4.219.355,76	30.494,63	46.596,06	-	4.203.254,33
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-
TOTAL		4.852.900,91	60.853.161,75	61.420.125,56	19,39	4.285.917,71



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2023

7. BALANÇO FINANCEIRO - BF

INGRESSOS		DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Receitas Orçamentárias		127.136.314,52	Despesas Orçamentárias		1.239.591.462,60
Ordinárias	-	-	Ordinárias	789.965.018,34	710.802.508,52
Vinculadas	189.223.039,31	127.302.807,91	Vinculadas	449.626.444,26	377.995.652,67
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	102.911,20	32.179.588,62
Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	189.222.675,81	-	Seguridade Social (Exeto Previdência)	9.072.834,22	2.313.290,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	-	Previdência Social (RPPS)	236.983.648,90	245.892.624,74
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	127.302.807,91	127.302.807,91	Dívida Pública	30.132.820,33	-
Recursos Extraorçamentários	-	-	Transferências a Estados, Distrito Federal e Municípios	-	-
Recursos Não Classificados	363,50	-	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	173.334.229,61	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.798.973,42	-166.493,39	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	97.610.149,31
Transferências Financeiras Recebidas	1.080.134.261,80	1.039.047.015,81	Transferências Financeiras Concedidas	45.527.745,05	46.431.307,73
Resultantes da Execução Orçamentária	1.046.717.623,14	997.384.281,87	Resultantes da Execução Orçamentária	45.034.067,64	45.584.521,63
Repasse Recebido	1.001.786.299,79	951.876.491,82	Repasse Concedido	102.744,29	76.731,58
Sub-repasse Recebido	44.931.323,35	45.507.790,05	Sub-repasse Concedido	44.931.323,35	45.507.790,05
Independentes da Execução Orçamentária	33.416.638,66	41.662.733,94	Independentes da Execução Orçamentária	493.677,41	846.786,10
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	31.785.830,83	40.921.183,80	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	-	266.127,27
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.630.807,83	741.550,14	Demais Transferências Concedidas	0,60	190.667,87
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	493.676,81	389.990,96
Recebimentos Extraorçamentários	171.960.892,44	107.751.043,53	Pagamentos Extraorçamentários	102.064.956,13	132.661.770,06
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	94.115.646,66	56.431.041,56	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	61.420.125,56	54.920.638,47
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	74.264.322,91	48.366.580,84	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	37.438.769,80	75.222.628,43
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.112.142,39	2.598.854,18	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	3.175.834,62	2.518.503,16
Outros Recebimentos Extraorçamentários	468.780,48	354.566,95	Outros Pagamentos Extraorçamentários	30.226,15	-
Arrecadação de Outra Unidade	468.780,48	228.918,96	Demais Pagamentos	30.226,15	-
Demais Recebimentos	-	125.647,99			
Saldo do Exercício Anterior	108.804.517,86	102.761.382,98	Saldo para o Exercício Seguinte	161.139.574,21	108.804.517,86
Caixa e Equivalentes de Caixa	108.804.517,86	102.761.382,98	Caixa e Equivalentes de Caixa	161.139.574,21	108.804.517,86
TOTAL	1.548.323.737,99	1.376.695.756,84	TOTAL	1.548.323.737,99	1.376.695.756,84



8. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC

	NE	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22	57.371.733,06	12.763.240,75
INGRESSOS		1.270.527.206,44	1.169.136.751,46
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		407.985,18	891.004,09
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		175.921.208,72	120.889.954,00
Remuneração das Disponibilidades		9.234.960,52	4.089.981,95
Outras Receitas Derivadas e Originárias		1.247.867,35	1.265.374,48
Transferências Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Recebidas		-	-
Outros Ingressos Operacionais		1.083.715.184,67	1.042.000.436,94
Ingressos Extraorçamentários		3.112.142,39	2.598.854,18
Transferências Financeiras Recebidas		1.080.134.261,80	1.039.047.015,81
Arrecadação de Outra Unidade		468.780,48	228.918,96
Demais Recebimentos		-	125.647,99
DESEMBOLSOS		-1.213.155.473,38	-1.156.373.510,71
Pessoal e Demais Despesas		-986.240.917,66	-933.589.428,51
Administração		-5.144,62	-8.601,06
Previdência Social		-262.624.105,29	-245.619.985,03
Saúde		-23.585,63	-
Educação		-723.490.179,50	-687.384.491,68
Cultura		-68.092,73	-162.457,39
Comércio e Serviços		-	-396.613,35
Transporte		-21.600,00	-17.280,00
Desporto e Lazer		-8.209,89	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-178.180.749,90	-173.834.271,31
Intergovernamentais		-770.000,00	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-770.000,00	-
Intragovernamentais		-114.947.573,40	-106.268.191,23
Outras Transferências Concedidas		-62.463.176,50	-67.566.080,08
Outros Desembolsos Operacionais		-48.733.805,82	-48.949.810,89
Dispêndios Extraorçamentários		-3.175.834,62	-2.518.503,16
Transferências Financeiras Concedidas		-45.527.745,05	-46.431.307,73
Demais Pagamentos		-30.226,15	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	22	-5.036.676,71	-6.720.105,87
INGRESSOS		612.044,12	-
Alienação de Bens		612.044,12	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-5.648.720,83	-6.720.105,87
Aquisição de Ativo Não Circulante		-5.616.902,39	-6.720.105,87
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-31.818,44	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	22	-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	22	52.335.056,35	6.043.134,88
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1	108.804.517,86	102.761.382,98
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	1	161.139.574,21	108.804.517,86

9. NOTAS EXPLICATIVAS

As Notas Explicativas visam fornecer informações adicionais ao esclarecimento das situações patrimonial, orçamentária e financeira, não indicadas nas próprias demonstrações contábeis. Desta forma, abaixo são apresentadas as notas explicativas ao 4º Trimestre 2023.

9.1 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única da União e Recursos Liberados pelo Tesouro, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Tal item está subdividido em Recursos da Conta Única da União, Recursos Liberados pelo Tesouro e Demais Recursos.

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Conta Única - Recursos da Conta Única Aplicados	95.599.955,42	52.195.271,88	83,16
Recursos Liberados pelo Tesouro	65.275.464,62	56.321.318,16	15,90
Demais Recursos	264.154,17	287.927,82	(8,26)
Total	161.139.574,21	108.804.517,86	48,10

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Destes recursos, R\$ 4.012.623,71 referiam-se ao Hospital Universitário e R\$ 157.126.950,50 referentes à universidade.

Em relação ao período encerrado em 31/12/2022, os Recursos da Conta Única obtiveram aumento de cerca de 83% ao término do exercício de 2023, em decorrência da aplicação dos recursos próprios recebidos referentes aos contratos de receitas da UFJF, conforme abordado no item 14. Já os Recursos Liberados pelo Tesouro referiam-se principalmente ao financeiro liberado pela STN para o pagamento da folha de pessoal referente ao mês de dezembro de 2023.

Os Demais Recursos referem-se às cauções recebidas de diversas empresas contratadas pela UFJF, como forma de garantia contratual, além de saldo em Poupança na Caixa Econômica Federal.

9.2 02 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Os Demais Créditos e Valores a Curto Prazo compreendem os créditos provenientes de adiantamento de salários, de adiantamento a prestadores de serviços, de tributos a compensar / recuperar e outros créditos a receber.

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Adiantamentos Concedidos a Pessoal	7.559.466,29	14.482.723,51	(47,80)
Suprimento de Fundos - Adiantamento	-	-	-
Adiantamento a Prestadores de Serviços	2.562,40	2.562,40	-
Tributos a Recuperar / Compensar	-	-	-
Depósitos / Cauções Efetuados	-	1.663.472,00	(100,00)
Outros Créditos a Receber	372.840,72	339.083,69	9,96
Total	7.934.869,41	16.487.841,60	(51,87)

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Os Adiantamentos Concedidos a Pessoal referem-se a adiantamentos de salários, 13º salário e férias. Em relação a 31 de dezembro de 2022, houve um decréscimo na Rubrica de Adiantamento Concedidos a Pessoal, que se refere principalmente à regularização da conta de adiantamento de férias dos servidores da UFJF que foi provisionado a maior.

Os Adiantamentos a Prestadores de Serviços referem-se a importações de softwares em andamento pela UFJF, tendo ao término do Quarto trimestre de 2023 apenas um processo nº 23071.004563/2021-71 pendente de baixa pelo seu recebimento.

O saldo da rubrica de Depósitos e Cauções Efetuados, refere-se a cauções efetuadas pela UFJF como prestação de garantias aos contratos em que o CAEd/UFJF presta serviços de avaliação da educação e que serão devolvidas à UFJF em até 12 meses. O decréscimo apresentado em relação ao exercício de 2022, refere-se a devoluções de garantias de contratos finalizados durante o exercício de 2023.

Já os Outros Créditos a Receber, referem-se à descentralização de recursos financeiros pela UFJF e pelo HU via Termos de Execução Descentralizados (TEDs), além do saldo de créditos a receber referentes aos recursos aplicados na Conta Única da União, apresentados no item 01.

9.3 03 - Estoques

Os estoques da UFJF, ao término do exercício de 2023, totalizaram R\$ 4.947.978,59, representando decréscimo de 8,71% em relação ao período encerrado de 2022, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Estoques	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Estoques para Revenda	588.539,74	595.882,80	(1,23)
Materiais de Consumo em Almoxarifado	4.305.420,70	4.824.435,26	(10,76)
Importações em Andamento	54.018,15	-	-
Total	4.947.978,59	5.420.318,06	(8,71)

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Os Estoques para Revenda referem-se aos livros, revistas e periódicos a serem comercializados pela Editora UFJF, que permaneceu fechada durante os exercícios de 2021 e 2022 e retornou as suas atividades em janeiro de 2023. Já os Materiais de Consumo em Almoxarifado representam os itens mantidos para utilização interna, como materiais de expediente, materiais químicos, materiais elétricos, dentre outros. Ao término do exercício de 2023 havia um processo de Importações em Andamento referente peças para manutenção corretiva de equipamento - IN 0011/2023.

Conforme ressalva apontada na Declaração do Contador, os estoques da UFJF não foram fruto de inventário nos últimos exercícios, podendo desta forma, não representar fidedignamente a realidade. Outro ponto de atenção, refere-se ao prazo para início de utilização do SIADS (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial) que foi estendido até 1º julho de 2023, conforme Portaria nº 232, de 2 de junho de 2020, mas que ainda se encontra pendente de implantação na UFJF.

04 - Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo engloba os créditos de dívida ativa não tributária e seu respectivo ajuste para perdas, além dos depósitos / cauções efetuadas pela UFJF, conforme tabela abaixo:



Ativo Realizável a Longo Prazo	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Dívida Ativa Não Tributária	909.582,36	902.877,75	0,74
(-) Ajuste para perdas - Dívida Ativa	(909.582,36)	(902.877,75)	0,74
Depósitos / Cauções Efetuados - Longo Prazo	3.871.534,35	3.871.534,35	-
Total	3.871.534,35	3.871.534,35	-

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Os créditos da Dívida Ativa Não Tributária passaram a ser reconhecidos pela UFJF durante o exercício de 2019, entretanto, como a UFJF não mantém base histórica de recebimento desses créditos e por representarem bastante incerteza, optamos então, por contabilizar uma perda de 100%, visto que não houve recebimentos que justificassem mudança no critério de apropriação dessas perdas.

Já os Depósitos e Cauções Efetuados - Longo Prazo referem-se às cauções prestadas pela UFJF, em virtude de garantias contratuais a diversos estados, municípios e órgãos da administração pública federal e que serão realizados após o término do próximo exercício contábil.

9.4 05 - Bens Móveis

Ao término de 2023 a UFJF possuía saldo de R\$ 117.965.415,26 referentes a Bens Móveis. Desse montante cerca de R\$ 26 milhões referiam-se à unidade organizacional do Hospital Universitário, enquanto cerca de R\$ 92 milhões referiam-se à UFJF.

O controle dos bens móveis da UFJF e HU/UFJF é efetuado no sistema interno de gestão patrimonial, denominado SIGA. Todas as movimentações de bens móveis referentes às unidades organizacionais da UFJF são efetuadas por meio deste sistema e posteriormente registradas no SIAFI. Os valores da Depreciação dos bens móveis também são apurados mensalmente no SIGA e registrados no SIAFI.

Entretanto, os saldos dos bens móveis da entidade podem não representar de maneira fidedigna a real situação patrimonial, uma vez que não houve a realização de inventário e nem reavaliação no exercício de 2023. Importante salientar, que assim como no controle dos estoques, o SIADS, abordado no item 03, também impactará o controle dos bens móveis da UFJF.

Através do processo SEI 23071.900917/2024-53, despacho 1663960, após questionamento da Gerência de Contabilidade, foi informado pela Gerência de Patrimônio



que os procedimentos para realização do inventário estavam previstos para finalizar no exercício 2023, entretanto não foi possível, pois algumas unidades não finalizaram seu levantamento, estando a previsão de finalização para março de 2024 e transmissão das informações para o SIADS em julho de 2024.

Composição Bens Móveis - Hospital Universitário	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	29.433.258,98	29.460.258,98	(0,09)
Bens de Informática	3.745.994,27	3.745.994,27	-
Móveis e Utensílios	1.718.475,27	1.718.475,27	-
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	200.732,53	200.732,53	-
Veículos	390.641,40	390.641,40	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Demais Bens Móveis	1.491,69	1.491,69	-
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(9.316.083,56)	(8.557.797,20)	8,86
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Subtotal	26.174.510,58	26.959.796,94	(2,91)

Composição Bens Móveis - Universidade	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	69.954.450,60	69.417.256,52	0,77
Bens de Informática	43.228.594,30	43.771.689,99	(1,24)
Móveis e Utensílios	23.859.603,53	23.817.652,21	0,18
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	42.188.062,67	41.841.026,38	0,83
Veículos	14.402.195,06	14.562.942,87	(1,10)
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	946,00	2.756,00	(65,67)
Demais Bens Móveis	2.845.332,93	150.616,24	1.789,13
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	(104.688.280,41)	(97.937.606,56)	6,89
(-) Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Subtotal	91.790.904,68	95.626.333,65	(4,01)

Total	117.965.415,26	122.586.130,59	(3,77)
--------------	-----------------------	-----------------------	---------------

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Segue abaixo o quadro com discriminação em separado das contas contábeis e sua respectiva depreciação relacionando os dois períodos de 2022 e 2023, reforçando que foi abordado como é calculado a depreciação no item 3.10.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA								
DESCRIÇÃO DA CONTA CONTÁBIL	Vida Útil (Anos)	Valor do Bem Em (31/12/2023)	Depreciação Acumulada 31/12/2023	Valor Líquido	Valor do Bem Em (31/12/2022)	Depreciação Acumulada 31/12/2022	Valor Líquido	AH%
Aparelhos De Medicao E Orientacao	15	5.258.164,63	2.664.832,01	2.593.332,62	5.225.896,64	2.414.615,42	2.811.281,22	0,62
Aparelhos E Equipamentos De Comunicacao	10	1.572.709,63	1.045.006,77	527.702,86	1.666.344,36	1.060.322,55	606.021,81	-5,62
Equipam/Utensilios Medicos,Odonto,Lab E Hosp	15	35.346.676,20	14.082.311,40	21.264.364,80	35.201.567,72	12.529.383,19	22.672.184,53	0,41
Aparelho E Equipamento P/Esportes E Diversoes	10	2.155.581,98	1.443.388,63	712.193,35	2.340.193,88	1.440.565,09	899.628,79	-7,89
Equipamento De Protecao, Seguranca E Socorro	10	912.460,85	596.981,30	315.479,55	922.349,76	530.663,63	391.686,13	-1,07
Maquinas E Equipamentos Industriais	20	3.191.058,51	943.785,76	2.247.272,75	2.991.673,31	835.398,62	2.156.274,69	6,66
Maquinas E Equipamentos Energeticos	10	9.304.685,16	5.955.473,93	3.349.211,23	8.807.554,12	5.468.074,62	3.339.479,50	5,64
Maquinas E Equipamentos Graficos	15	1.545.770,85	120.717,75	1.425.053,10	1.556.206,42	110.939,95	1.445.266,47	-0,67
Maquinas, Ferramentas E Utensilios De Oficina	10	4.281.359,54	2.969.442,29	1.311.917,25	4.286.045,72	2.696.243,97	1.589.801,75	-0,11
Equipamentos, Pecas E Acessorios P/Automoveis	5	5.999,00	-	5.999,00	5.999,00	-	5.999,00	0,00
Equipamentos De Manobras E Patrulhamento	20	1.792.424,48	739.374,90	1.053.049,58	1.792.424,48	699.045,36	1.093.379,12	0,00
Maquinas E Utensilios Agropecuario/Rodoviario	10	44.146,93	29.484,61	14.662,32	44.146,93	28.411,57	15.735,36	0,00
Equipamentos Hidraulicos E Eletricos	10	332.738,60	253.078,85	79.659,75	331.282,60	238.295,20	92.987,40	0,44
Maquinas, Utensilios E Equipamentos Diversos	10	4.210.674,24	902.832,42	3.307.841,82	4.245.571,58	840.858,71	3.404.712,87	-0,82
Equipamentos De Processamento De Dados	5	43.228.594,30	31.939.187,79	11.289.406,51	43.771.689,99	30.849.436,66	12.922.253,33	-1,24
Aparelhos E Utensilios Domesticos	10	3.912.696,95	2.391.000,53	1.521.696,42	3.901.449,44	2.131.617,71	1.769.831,73	0,29
Maquinas E Utensilios De Escritorio	10	124.661,69	46.453,19	78.208,50	137.947,09	45.507,70	92.439,39	-9,63
Mobiliario Em Geral	10	19.822.244,89	12.783.366,13	7.038.878,76	19.778.255,68	12.047.044,43	7.731.211,25	0,22
Colecoes E Materiais Bibliograficos	10	9.200.060,64	6.176.243,41	3.023.817,23	9.167.631,06	5.651.822,34	3.515.808,72	0,35
Discotecas E Filмотecas	5	-	-	-	-	-	-	-
Instrumentos Musicais E Artisticos	20	1.185.259,69	361.288,57	823.971,12	702.949,69	325.106,90	377.842,79	68,61
Equipamentos Para Audio, Video E Foto	10	21.061.047,02	13.082.691,54	7.978.355,48	21.314.950,31	12.309.407,54	9.005.542,77	-1,19
Obras De Arte E Pecas Para Exposicao	-	10.741.695,32	-	10.741.695,32	10.655.495,32	-	10.655.495,32	0,81
Veiculos Em Geral	15	489.404,83	261.220,65	228.184,18	657.904,84	340.502,81	317.402,03	-25,61
Veiculos De Tracao Mecanica	15	13.764.569,24	5.865.208,69	7.899.360,55	13.756.817,04	5.260.056,49	8.496.760,55	0,06
Aeronaves	-	148.220,99	-	148.220,99	148.220,99	-	148.220,99	0,00
Semoventes E Equipamentos De Montaria	10	946,00	596,40	349,60	2.756,00	1.420,39	1.335,61	-65,67
Bens Moveis A Alienar (Trenó)	-	2.774.378,41	-	2.774.378,41	-	-	-	-
Pecas Nao Incorporaveis A Imoveis	10	47.122,54	34.312,89	12.809,65	126.784,26	82.865,71	43.918,55	-62,83
Material De Uso Dura dourado	-	23.831,98	-	23.831,98	23.831,98	-	23.831,98	0,00
SUBTOTAL	-	196.479.185,09	104.688.280,41	91.790.904,68	193.563.940,21	97.937.606,56	95.626.333,65	1,51

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO								
DESCRIÇÃO DA CONTA CONTÁBIL	Vida Útil (Anos)	Valor do Bem Em (31/12/2023)	Depreciação Acumulada 31/12/2023	Valor Líquido	Valor do Bem Em (31/12/2022)	Depreciação Acumulada 31/12/2022	Valor Líquido	AH%
Aparelhos De Medicao E Orientacao	15	362.143,23	357,50	361.785,73	362.143,23	327,50	361.815,73	-
Aparelhos E Equipamentos De Comunicacao	10	14.014,85	5.721,27	8.293,58	14.014,85	5.323,47	8.691,38	-
Equipam/Utensilios Medicos,Odonto,Lab E Hosp	15	28.217.098,67	6.948.530,34	21.268.568,33	28.217.098,67	6.250.914,66	21.966.184,01	-
Aparelho E Equipamento P/Esportes E Diversoes	10	108.632,23	7.650,00	100.982,23	135.632,23	7.650,00	127.982,23	-19,91
Aparelhos E Utensilios Domesticos	10	203.335,50	41.361,89	161.973,61	203.335,50	41.234,33	162.101,17	-
Equipamento De Protecao, Seguranca E Socorro	10	9.656,17	5.341,20	4.314,97	9.656,17	5.341,20	4.314,97	-
Instrumentos Musicais E Artisticos	20	0,01	-	0,01	0,01	-	0,01	-
Maquinas E Equipamentos Industriais	20	33.653,28	4.084,60	29.568,68	33.653,28	3.707,56	29.945,72	-
Maquinas E Equipamentos Energeticos	10	216.977,76	113.580,57	103.397,19	216.977,76	107.689,74	109.288,02	-
Maquinas E Equipamentos Graficos	15	1,54	-	1,54	1,54	-	1,54	-
Equipamentos Para Audio, Video E Foto	10	200.732,52	34.370,10	166.362,42	200.732,52	33.835,94	166.896,58	-
Maquinas, Utensilios E Equipamentos Diversos	10	439.618,37	180.431,03	259.187,34	439.618,37	176.234,51	263.383,86	-
Equipamentos De Processamento De Dados	5	3.745.994,27	1.515.294,07	2.230.700,20	3.745.994,27	1.488.454,88	2.257.539,39	-
Maquinas E Utensilios De Escritorio	10	24.774,29	152,40	24.621,89	24.774,29	152,40	24.621,89	-
Maquinas, Ferramentas E Utensilios De Oficina	10	20.717,72	-	20.717,72	20.717,72	-	20.717,72	-
Equipamentos Hidraulicos E Eletricos	10	10.745,16	-	10.745,16	10.745,16	-	10.745,16	-
Mobiliario Em Geral	10	1.490.365,48	278.314,29	1.212.051,19	1.490.365,48	274.510,71	1.215.854,77	-
Veiculos Em Geral	15	309.331,40	180.121,50	129.209,90	309.331,40	161.647,50	147.683,90	-
Pecas Nao Incorporaveis A Imoveis	10	1.491,69	772,80	718,89	1.491,69	772,80	718,89	-
Veiculos De Tracao Mecanica	15	81.310,00	-	81.310,00	81.310,00	-	81.310,00	-
SUBTOTAL	-	35.490.594,14	9.316.083,56	26.174.510,58	35.517.594,14	8.557.797,20	26.959.796,94	- 0,08

TOTAL		231.969.779,23	114.004.363,97	117.965.415,26	229.081.534,35	106.495.403,76	122.586.130,59	
--------------	--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--

As rubricas que tiveram as maiores variações em comparação à dezembro de 2023 e dezembro de 2022 foram a de Instrumentos Musicais e Artísticos com 68% de aumento devido a uma doação realizada pelo Centro Cultural Pró Música de instrumentos musicais; a rubrica de Veículos em Geral, com um decréscimo de cerca de 25,61% devido a uma doação por transferência da UFJF para a Universidade de Pelotas de carrinhos elétricos que estavam ociosos e também as rubricas de semoventes e Equipamentos de Montaria e Peças, com uma diminuição de cerca de 60% cada, devido às baixas realizadas desses materiais incorporados como Bens Permanentes sendo entretanto materiais de consumo.

9.5 06 - Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFJF, ao término do exercício de 2023, totalizavam cerca de R\$ 1.243 milhões e estavam distribuídos de acordo com suas destinações, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Composição Bens Imóveis	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Bens de Uso Especial	1.023.526.883,68	542.952.623,11	88,51
Bens Imóveis em Andamento	143.042.775,63	142.629.033,78	0,29
Instalações	77.772.180,72	77.772.180,72	-
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(1.323.068,13)	(1.140.704,90)	15,99
Total	1.243.018.771,90	762.213.132,71	63,08

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Durante o exercício de 2023 o saldo da conta de Bens de Uso Especial, em função de solicitação realizada pela Controladoria Geral da União, em 03 de janeiro de 2023 foram registrados no SPIUNET cerca de R\$ 479,4 milhões em atualizações dos valores dos imóveis, por meio do processo SEI 23071.943514/2023-37.

O saldo das contas Bens Imóveis em Andamento e Instalações manteve-se em relação ao período encerrado em 2022, indicando que não houve incorporação de obras finalizadas no SPIUNET. Ademais, existe um Processo SEI n° 23071.925686/2023-18, indicando que houve término de algumas obras e que estas ainda não foram incorporados ao Sistema, mesmo com a solicitação por parte da Gerência de Contabilidade, a fim de regularizar os saldos contábeis no SIAFI, gerando dessa forma uma informação incompleta nas Demonstrações Contábeis.

O saldo da rubrica de Depreciação Acumulada de Bens Imóveis apresentou uma variação de 16% decorrente de ajustes efetuados em 30 de junho de 2023, pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional em conjunto com a Secretaria de Patrimônio da União.

9.6 07 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ao término de 2023, os bens intangíveis da UFJF apresentaram saldo de R\$ 6.500.216,07, sendo R\$ 1.226.044,44 referentes à softwares com vida útil definida e R\$ 5.274.171,63 referentes à softwares com vida útil indefinida, conforme tabela abaixo:

Intangível	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Softwares Com Vida Útil Definida	1.226.044,44	1.207.655,44	1,52
(-) Amortização Acumulada	-	-	-
Softwares Com Vida Útil Indefinida	5.274.171,63	5.274.171,63	-
Importação de Softwares em Andamento	-	26.912,27	(100,00)
Total	6.500.216,07	6.508.739,34	(0,13)

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Conforme abordado anteriormente, a UFJF não vem realizando o cálculo da amortização dos bens intangíveis com vida útil definida por limitações do atual sistema de gestão patrimonial, entretanto, há a expectativa de que com a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços - SIADS, tal situação seja sanada.

9.7 08 - Obrig. Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo, referiam-se aos salários, benefícios e encargos da folha de pagamento do mês de dezembro de 2023, conforme tabela abaixo, paga no 1º dia útil de janeiro de 2023.



Obrig. Trab., Prev. e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Pessoal a Pagar	56.234.088,53	48.868.631,38	15,07
Benefícios Previdenciários a Pagar	50.179,00	1.032,24	4.761,18
Benefícios Assistenciais a Pagar	-	55.960,49	(100,00)
Encargos Sociais a Pagar	1.722.350,42	689.512,36	149,79
Total	58.006.617,95	49.615.136,47	16,91

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Do total devido, R\$ 2.941.538,72 referiam-se ao Hospital Universitário, enquanto R\$ 55.065.079,23 eram referentes à universidade.

Nem sempre quando há uma redução ou acréscimo na análise horizontal, quer dizer que houve aumento ou diminuição de despesa. Podemos citar como exemplo o acréscimo na rubrica de Benefícios Previdenciários a Pagar que se refere ao ressarcimento de Assistência Médico/Odontologia da folha de Pagamento do mês 12/2023. Já a rubrica de Benefícios Assistenciais a Pagar se refere a auxílios funerários e no mês de dezembro não houve pagamentos, por essa razão houve essa redução.

O aumento de valor na rubrica Encargos Sociais a Pagar decorreu de mudanças de fluxo de procedimentos nos pagamentos de INSS, provocados pelo início da utilização do E-Social e EFD-Reinf pela Universidade. Até a competência de setembro de 2023 os valores de INSS eram liquidados e pagos juntamente com os fatos de origem do encargo ou retenção, e após outubro de 2023, passaram a ser recolhidos após o envio das referidas obrigações acessórias (entre os dias 15 e 20 do mês subsequente).

9.8 09 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Ao encerrar o exercício de 2023, a UFJF apresentou saldo a pagar a fornecedores no montante de R\$ 5.109.232,58, representando decréscimo de cerca de 42%, em relação a 31 de dezembro de 2022. Esta baixa decorre principalmente do pagamento de despesa em favor da Fundação CAEd, vinculada ao termo de Contrato n° 51/2021, cujo objeto é o apoio à execução para a realização de avaliações de alunos do 1° ao 9° ano por meio do TED entre a UFJF e o FNDE.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	30/12/2023	31/12/2022
Fundação Centro de Políticas Públicas Avaliação -	-	3.975.922,78
Tratenge Engenharia Ltda	3.881.254,35	3.881.254,35
EH Brasil Industria e Comércio Ltda	308.000,00	308.000,00
Demais Fornecedores	919.978,23	660.721,27
Total	5.109.232,58	8.825.898,40

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Do total devido a fornecedores, cerca de 85% corresponde a contratos suspensos e/ou judicializados, tais como o contrato 161/2012 firmado entre o Hospital Universitário e a Tratenge Engenharia Ltda para a construção do novo hospital universitário. Com relação ao contrato 116/2017 firmado entre a UFJF e Sindicon Adm. de Serviços e Asseio Ltda, foi realizado Depósito Judicial, conforme Processo 00869.000183/2021-96. No que se refere à empresa Kavo do Brasil Ind. e Com. Ltda, que teve alteração no nome para EH Brasil Indústria e Comércio Ltda, a pendência se refere ao não envio de repasse financeiro referente 215/2017 – NC400617.

9.9 10 - Demais Obrigações a Curto Prazo

As Demais Obrigações a Curto Prazo envolvem as rubricas de Adiantamentos de Clientes, de Valores Restituíveis (consignações, pensões alimentícias, tributos a recolher, dentre outros), Outras Obrigações a Curto Prazo (Indenizações, Restituições e Compensações, Diárias a Pagar, Precatórios de Terceiros, Incentivos a Educação, Cultura e Outros, etc.) e Transferências Financeiras a Comprovar – TED, conforme tabela a seguir:

Demais Obrigações a Curto Prazo	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Valores Restituíveis	36.062.014,70	7.231.458,08	398,68
Outras Obrigações a Curto Prazo	967.098,36	1.489.606,42	(35,08)
Outras Obrigações a Curto Prazo-INTRA OFSS	80.739.256,36	71.581.861,30	12,79
Total	117.768.369,42	80.302.925,80	46,66

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

O acréscimo de 398,68% na rubrica de valores restituíveis decorre da mudança de fluxo de procedimentos nos pagamentos de IRRF, provocados pelo início da utilização do EFD-Reinf e da DCTFWEB pela universidade.

Ao final do exercício de 2023 havia cerca de R\$ 966 milhões em Incentivos à Educação, Cultura e Outros a serem pagos (Outras Obrigações a Curto Prazo). Tais valores referem-se principalmente às bolsas de residências pagas no 1º dia útil de janeiro de 2024.

Em relação às Transferências Financeiras a Comprovar (Outras Obrigações a Curto Prazo – INTRA OFSS), há cerca de R\$ 15 milhões do HU e cerca de R\$ 65 milhões da UFJF. Estes referem-se a repasses financeiros para atender ações de programas de trabalho. Deste

total de R\$ 80 milhões, cerca de R\$ 21 milhões já foram encerrados a sua vigência e os mesmos estão pendentes de prestação de contas e/ou aprovação pelos órgãos de origem dos recursos.

9.10 11 - Obrig. Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo

Não foram provisionados valores referentes a Precatórios de Curto e Longo Prazo devidos pela UFJF.

9.11 12 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores ocorrem pelo reconhecimento decorrente de efeitos da mudança de política contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Durante o exercício de 2023 a UFJF apresentou saldo devedor de R\$14.996.476,09 em consequência de ajustes no estoque do almoxarifado de Governador Valadares; baixas de cauções referentes a contratos firmados com o CAED; além de ajustes na rubrica de provisões de férias, calculados a maior.

9.12 13 - Atos Potenciais Ativos e Passivos

Os Atos Potenciais Ativos são compostos pelas garantias recebidas (Cauções, Fianças e Seguros-Garantia), pelos Convênios e TEDs a Receber e pelos Contratos de Serviços e de Aluguéis a Executar, conforme tabela abaixo:

Saldos dos Atos Potenciais Ativos	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Garantias Recebidas	11.036.972,77	11.660.637,77	(5,35)
Convênios e Instrumentos Congeneres a Receber	21.190,60	21.190,60	-
Termos de Execução Descentralizadas a Receber	68.614.826,86	53.754.383,21	27,65
Contratos de Serviços a Executar	8.952.674,42	8.952.674,42	-
Contratos de Aluguéis a Executar	318.213,00	318.213,00	-
Total	88.943.877,65	74.707.099,00	19,06

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Dentre tais atos potenciais ativos, o agrupamento de Termos de Execução Descentralizadas a Receber representou aproximadamente 77% do total, enquanto as Garantias Recebidas 12% e os Contratos de Serviços a Executar 10% ao fim de 2023.

Os contratos de Serviços a Executar (Receitas de Serviços) e de aluguéis a Executar (Aluguéis das Cantinas) estão com saldos alongados não representando a real situação, devido à inadequação de parâmetros que serão corrigidos e implementadas novas mudanças no exercício de 2024.

Já os Atos Potenciais Passivos englobam os Convênios a Liberar, os Termos de Execução Descentralizadas a Repassar e os Contratos de Seguros, Serviços, Aluguéis e Fornecimento de Bens a Executar, conforme tabela a seguir:

Saldos dos Atos Potenciais Passivos	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Convênios e Instrumentos Congeneres a Liberar	55.442.534,72	36.911.206,31	50,21
Termos de Execução Descentralizadas a Repassar	184.924,62	184.924,62	-
Contratos de Seguros a Executar	9.549,55	7.455,41	28,09
Contratos de Serviços a Executar	133.025.066,52	184.483.044,42	(27,89)
Contratos de Aluguéis a Executar	25.516.451,61	8.128.596,50	213,91
Contratos de Fornecimento de Bens a Executar	1.277.411,89	957.697,79	33,38
Total	215.455.938,91	230.672.925,05	(6,60)

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

De maneira geral, o aumento dos saldos das rubricas de Contratos de Aluguéis a Executar (locação no município de Governador Valadares para abrigar as instalações do curso de Odontologia) e Fornecimento de Bens a Executar decorreu da assinatura de novos contratos no exercício de 2023.

9.13 14 – Variações Patrimoniais Aumentativas

As Variações Patrimoniais Aumentativas durante o exercício 2023 totalizaram R\$ 1.286.205.427,61, sendo R\$ 1.117.573.082,12 referentes à Universidade Federal de Juiz de Fora e R\$ 90.375.798,24 referentes ao Hospital Universitário.

Variações Patrimoniais Aumentativas	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	176.313.142,07	121.717.872,81	44,85
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	9.281.823,69	4.167.266,98	122,73
Transferências e Delegações Recebidas	1.081.229.551,84	1.040.153.445,25	3,95
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Pa:	17.632.938,55	40.114.155,40	(56,04)
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.747.971,46	1.796.139,92	(2,68)
Total	1.286.205.427,61	1.207.948.880,36	6,48

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Quanto a representatividade, a rubrica de Transferências e Delegações Recebidas representou aproximadamente 86% do total das VPAs ao fim de 2023, sendo compostas por repasses, sub-repasses e transferências recebidas para pagamento do orçamento executado em 2023 e de restos a pagar.

As Receitas com a Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, representaram, ao fechamento do exercício de 2023, a maior parcela das receitas próprias auferidas pela UFJF, assim como nos exercícios anteriores. Tais receitas decorreram majoritariamente dos recebimentos referentes aos serviços de avaliação da educação básica, prestados pelo CAEd/UFJF, a diversos órgãos, municípios e estados brasileiros. Em relação à 2022, houve um aumento considerável na arrecadação própria (Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos), decorrente em grande parte do retorno das atividades de avaliação da educação efetuadas pelo CAEd/UFJF.

Também a rubrica Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras aumentou cerca de 123% em relação ao encerramento do exercício de 2022 devido aos registros dos direitos da UG relativo aos rendimentos de aplicações de recursos da Conta Única.

Em relação ao exercício de 2022, a rubrica Desincorporação de Passivos obteve decréscimo significativo de 56%, impactado principalmente pela comprovação de TEDS, que foram finalizados e eram referentes às bolsas de residências em saúde do ano de 2022, fato este que ocorreu em proporção bem menor durante o ano de 2023.

9.14 15 - Variações Patrimoniais Diminutivas

As Variações Patrimoniais Diminutivas na UFJF totalizaram no encerramento do exercício de 2023, o montante de R\$ 1.275.029.918,30, sendo R\$ 1.198.147.475,85 referentes à universidade e R\$ 76.882.442,45 referentes ao Hospital Universitário.

As rubricas com maiores variações em relação ao exercício de 2022 demonstradas no quadro abaixo foram:

- 1) As Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras com aumento de cerca de 208% em relação ao exercício de 2022, em função do pagamento de juros e multas decorrente de atrasos no exercício de 2023 e dos descontos concedidos nos contratos de concessão de uso das cantinas, visto que em 2022 ainda estávamos na pandemia Covid 19.

- 2) A rubrica de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos que sofreu um decréscimo de aproximadamente 45% decorrentes em grande parte pela redução na desincorporação de ativos referente a um volume grande de baixas de material permanente que foram reclassificados como material de consumo, como por exemplo persianas, cortinas, divisórias, etc. no exercício de 2022. Houve também diminuição do recebimento de repasses financeiros em relação ao ano de 2023.
- 3) A despesa Tributária teve um aumento de cerca de 473% em decorrência do aumento das receitas próprias e consequentemente da Contribuição PASEP a recolher sobre as receitas arrecadadas e também da mudança no fluxo de apuração e pagamento das Contribuições Sociais e IRRF.

Variações Patrimoniais Diminutivas	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Pessoal e Encargos	634.614.102,83	590.378.330,89	7,49
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	282.579.265,12	275.539.826,63	2,55
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	163.722.297,43	155.674.506,99	5,17
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	19.517,56	6.335,09	208,09
Transferências e Delegações Concedidas	109.444.270,94	113.755.807,31	(3,79)
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos Tributárias	30.111.481,49	55.542.060,07	(45,79)
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	8.298.382,17	1.446.144,10	473,83
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	1.622,02	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	46.238.978,74	40.455.839,83	14,29
Total	1.275.029.918,30	1.232.798.850,91	3,43

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Na tabela a seguir são demonstrados os componentes das VPDs de Pessoal e Encargos e de Benefícios Previdenciários e Assistenciais, bem como a comparação entre os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022. Quanto à representatividade, no cômputo geral não houve grandes alterações nos valores.



Pessoal e Encargos	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Remuneração a Pessoal	497.040.923,62	461.279.505,02	7,75
Encargos Patronais	111.280.047,22	108.360.761,62	2,69
Benefícios a Pessoal	26.138.693,38	20.592.791,34	26,93
Pessoal e Encargos - Pessoal Requisitado	154.438,61	145.272,91	6,31
Subtotal	634.614.102,83	590.378.330,89	7,49

Benefícios Previdenciários e Assistenciais	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Aposentadorias e Reformas	221.334.112,47	218.394.590,19	1,35
Pensões	50.236.996,12	45.941.537,89	9,35
Auxílio Funeral	361.562,04	353.116,86	2,39
Auxílio Natalidade	155.232,13	45.427,88	241,71
Assistência à Saúde	10.491.362,36	10.805.153,81	(2,90)
Subtotal	282.579.265,12	275.539.826,63	2,55

Total	917.193.367,95	865.918.157,52	5,92
--------------	-----------------------	-----------------------	-------------

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

9.15 16 - Resultado Patrimonial do Exercício

O Resultado do Exercício de 2023 foi superavitário em R\$ 11.175.509,31, impactado principalmente pelo aumento nas Receitas com Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos (aumento de cerca de R\$ 55 milhões, em relação a 2022).

9.16 17 - Receitas Correntes

Durante o exercício de 2023, a previsão inicial de Receita da UFJF não sofreu alteração em relação ao consignado na LOA, tendo desta forma, sido previstos cerca R\$ 139 milhões referentes a Receitas Correntes.

Categoria Econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Fixação Atualizada	Realização / Execução	Real. / Exec. (%)
(+) Receitas Correntes	139.883.802,00	139.883.802,00	186.812.021,77	133,55
(+) Receitas de Capital	-	-	612.044,12	-
Total das Receitas	139.883.802,00	139.883.802,00	187.424.065,89	133,99

Fonte: SIAFI 2023

Conforme quadro acima, houve excesso de arrecadação durante o exercício de 2023, ultrapassando em cerca de R\$ 46 milhões do total previsto.

As Receitas de Serviços, assim como nos anos anteriores, continuaram sendo a principal fonte de receitas próprias da UFJF, provenientes em sua maior parte dos serviços de

avaliação da educação, pelo CAED/UFJF a diversos estados e municípios conforme abordado na nota 14 – Variações Patrimoniais Aumentativas.

9.17 18 - Despesas Correntes e de Capital

As Despesas Orçamentárias da UFJF em 2023 foram fixadas em R\$ 1.053.501.461,00, e durante o exercício de 2023 houve atualização deste montante para R\$ 1.061.155.245,00. O total das despesas empenhadas totalizaram R\$ 1.088.798.161,19, representando cerca de 102,60% do total fixado, fato este que pode ser explicado pela execução do orçamento de outros órgãos que descentralizaram recursos para a UFJF.

Categoria Econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Fixação Atualizada	Realização / Execução	Real. / Exec. (%)	AV Realizado (%)
(-) Despesas Correntes	1.082.778.070,00	1.206.240.425,00	1.223.082.231,57	101,40	98,67
(-) Despesas de Capita	8.567.272,00	4.210.579,00	16.509.231,03	392,09	1,33
Total das Despesas	1.091.345.342,00	1.210.451.004,00	1.239.591.462,60	102,41	100,00

Fonte: Siafi 2023

9.18 19 - Resultado Orçamentário (Déficit)

O Resultado Orçamentário é o confronto da receita arrecadada versus a despesa empenhada. Conforme demonstrado na tabela abaixo, ao término de 2023, a UFJF apresentou déficit orçamentário de R\$ 1.052.167.396,71.

Categoria Econômica	Previsão / Fixação	Previsão / Fixação Atualizada	Realização / Execução	Real. / Exec. (%)
(+) Receitas Correntes	139.883.802,00	139.883.802,00	186.812.021,77	133,55
(+) Receitas de Capital	-	-	612.044,12	-
Total das Receitas	139.883.802,00	139.883.802,00	187.424.065,89	133,99
(-) Despesas Correntes	1.082.778.070,00	1.206.240.425,00	1.223.082.231,57	101,40
(-) Despesas de Capita	8.567.272,00	4.210.579,00	16.509.231,03	392,09
Total das Despesas	1.091.345.342,00	1.210.451.004,00	1.239.591.462,60	102,41
Superávit / (Déficit)	(951.461.540,00)	(1.070.567.202,00)	(1.052.167.396,71)	

Fonte: Siafi 2023

Tal fato ocorre, pois na metodologia de elaboração do Balanço Orçamentário definida pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, apenas as receitas próprias arrecadadas pela universidade são computadas no cálculo, excluindo assim os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos, que são classificados como Transferências e Delegações Recebidas.

9.19 20 - Restos a Pagar Não Processados – RPNP

Após a publicação do Decreto 9.428 de junho de 2018, que modificou a regulamentação dos Restos a Pagar da União, com o intuito de controlar o crescimento dos saldos de Restos a Pagar, as despesas empenhadas e não liquidadas relativas ao Ministério da Educação, financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino, deixaram de ter tratamento diferenciado e passaram a seguir a regra geral de cancelamento de RPNP, que dispõe que após 1 ano e meio após a inscrição, os mesmos serão bloqueados e cancelados ao término do exercício.

Desta forma, no encerramento do exercício de 2022, foram reinscritos cerca de R\$ 10 milhões em empenhos de anos anteriores a 2022 e inscritos cerca de 48 milhões referentes a 2022, conforme abaixo:

Elemento de Despesa	RPNP Reinscritos	RPNP Inscritos	Total
Auxílio Financeiro a Estudantes	491.231,70	2.791.221,70	3.282.453,40
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	-	133.500,00	133.500,00
Contribuições	-	2.000,00	2.000,00
Despesas de Exercícios Anteriores	4.783,62	-	4.783,62
Diárias - Pessoal Civil	-	79.431,86	79.431,86
Equipamentos e Material Permanente	1.120,00	1.084.468,12	1.085.588,12
Indenizações e Restituições	251.096,00	192.197,68	443.293,68
Locação de Mão-de-Obra	-	3.747.127,93	3.747.127,93
Material de Consumo	601.782,03	1.415.368,80	2.017.150,83
Material, Bem ou Serviço para Dist.Gratuita	-	61.105,60	61.105,60
Obras e Instalações	3.198.990,65	2.915.034,38	6.114.025,03
Obrigações Patronais	-	-	-
Obrigações Tributárias E Contributivas	571.110,12	2.760.585,76	3.331.695,88
Outros Serviços de Terceiros - P.Física	2.855.586,75	12.262.863,39	15.118.450,14
Outros Serviços de Terceiros PJ	2.574.134,96	20.262.296,05	22.836.431,01
Passagens e Despesas com Locomoção	213.611,49	256.691,26	470.302,75
Premiações Culturais, Artísticas, Científicas	27375	-	27.375,00
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - P.	1.366,64	402.688,31	404.054,95
Total	10.792.188,96	48.366.580,84	59.158.769,80

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Na tabela acima estão demonstrados os RPNP inscritos e reinscritos ao final do exercício de 2022, por elemento de despesa, sendo as despesas com Obras e Instalações, Serviços de Terceiros e Locação de Mão de Obra os mais representativos.

A execução, em 2023, de Restos a Pagar não Processados inscritos e reinscritos em 31 de dezembro de 2022, ocorreu principalmente em função do disposto no § 4º, do artigo 68, do Decreto 93.872, que prevê algumas possibilidades de execução dos saldos de restos a pagar.

Desta forma, durante o exercício de 2023, foram pagos aproximadamente R\$ 37 milhões e cancelados cerca de R\$ 1,9 milhões de Restos a Pagar Não Processados, restando saldo de aproximadamente R\$ 19 milhões a serem reinscritos como Restos a Pagar Não Processados em 2023, conforme tabela abaixo:

Elemento de Despesa	Total Inscrito / Reinscrito	RPNP Pagos	RPNP Cancelados	RPNP Liquidados	Saldo a pagar	RPNP a Liquidar
Auxílio Financeiro a Estudantes	3.282.453,40	2.972.883,72	2.360,58	3.000.933,72	28.050,00	279.159,10
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	133.500,00	113.500,00	-	113.500,00	-	20.000,00
Contribuições	2.000,00	2.000,00	-	2.000,00	-	-
Despesas de Exercícios Anteriores	4.783,62	4.783,62	-	4.783,62	-	-
Diárias - Pessoal Civil	79.431,86	59.963,00	14.158,86	59.963,00	-	5.310,00
Equipamentos e Material Permanente	1.085.588,12	1.084.468,12	-	1.084.468,12	-	1.120,00
Indenizações e Restituições	443.293,68	336.758,51	25.449,01	337.098,79	340,28	80.745,88
Locação de Mão-de-Obra	3.747.127,93	3.747.127,85	0,08	3.747.127,85	-	-
Material de Consumo	2.017.150,83	1.765.024,64	229.786,35	1.765.024,64	-	22.339,84
Material, Bem ou Serviço para Dist.Gratuita	61.105,60	54.762,90	-	54.762,90	-	6.342,70
Obras e Instalações	6.114.025,03	3.593.415,55	1.029.930,45	3.640.231,40	46.815,85	1.443.863,18
Obrigações Patronais	-	-	-	-	-	-
Obrigações Tributárias e Contrib-OP-Intra-Orçamen	3.331.695,88	2.924.281,92	20.823,59	2.945.452,03	21.170,11	365.420,26
Outros Serviços de Terceiros - P.Física	15.118.450,14	13.135.501,87	116.108,93	13.175.364,52	39.862,65	1.826.976,69
Outros Serviços de Terceiros PJ (INTRA)	22.836.431,01	6.789.751,69	509.039,87	6.789.751,69	-	15.537.639,45
Passagens e Despesas com Locomoção	470.302,75	429.168,36	182,26	429.168,36	-	40.952,13
Premiações Culturais Art. Cient. Desp. E Outros	27.375,00	24.000,00	-	24.000,00	-	3.375,00
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicaç	404.054,95	401.378,05	2.676,90	401.378,05	-	-
Total	59.158.769,80	37.438.769,80	1.950.516,88	37.575.008,69	136.238,89	19.633.244,23

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

9.20 21 - Restos a Pagar Processados

Os Restos a Pagar Processados da UFJF inscritos e reinscritos no final do exercício de 2022, totalizaram R\$ 65.706.062,66, sendo R\$ 4.852.900,91 referentes a reinscrições de exercícios anteriores e R\$ 60.853.161,75 inscritos em 31 de dezembro de 2022.

Durante o ano de 2023 foram pagos cerca de R\$ 61 milhões de Restos a Pagar Processados, sendo que deste total cerca de 84% referiam-se aos salários, benefícios, aposentadorias, pensões e encargos da folha de pagamento do mês de dezembro de 2022, pagos no 1º dia útil de 2023. Ao término de 2023 restaram R\$ 4,2 milhões de RPP a serem reinscritos como Restos a Pagar Processados.

Elemento de Despesa	RPP Inscritos e Reinscrito	RPP Pagos	RPP a Pagar	RPP Cancelados
Aposentadorias RPPS	12.854.365,44	12.854.365,44		-
Auxílio financeiro a estudantes	82.685,26	82.685,26		-
Auxílio-alimentação	1.367.313,88	1.367.313,88		-
Auxílio-transporte	75.219,70	75.219,70		-
Contratação por tempo determinado	573.584,39	573.584,39		-
Contribuições a entidades fechadas de previdência	261.161,16	261.161,16		-
Despesas de Exercícios Anteriores	1.973,61	1.973,61		-
Equipamentos e material permanente	352.494,61	30.494,63	321.999,98	-
Indenizações e restituições	890.945,96	890.945,96		-
Locação de mão-de-obra	690.149,69	607.486,31	82.663,38	-
Material de consumo	386.272,00	386.272,00		-
Obras e instalações	3.897.355,78	16.101,43	3.881.254,35	-
Obrigações Patronais	107.673,31	107.653,92		19,39
Obrigações Tributárias e Contributivas	320.677,89	320.677,89		-
Outras despesas variáveis - pessoal civil	39.616,53	39.616,53		-
Outros auxílios financeiros a pessoa física	1.116.646,86	1.116.646,86		-
Outros benefícios assistenciais do servidor	168.115,17	168.115,17		-
Outros serviços de terceiros - pessoa física	326.207,99	326.207,99		-
Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	4.516.021,48	4.516.021,48		-
Passagens e Despesas Com Locomoção	75.537,41	75.537,41		-
Pensões do RPPS	3.028.099,03	3.028.099,03		-
Ressarcimento de despesas de pessoal requisitado	12.795,82	12.795,82		-
Sentenças judiciais	247.800,69	247.800,69		-
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	34.313.349,00	34.313.349,00		-
Total	65.706.062,66	61.420.125,56	4.285.917,71	19,39

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

9.21 22 – Resultado Financeiro – Consumo de Caixa e Equivalentes de Caixa

O Resultado Financeiro é encontrado por meio do confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o período e alteraram as disponibilidades da UFJF. Tal resultado pode ser obtido tanto pelo Balanço Financeiro, quanto pela Demonstração dos Fluxos de Caixa, em virtude do princípio de caixa único. Desta forma o Resultado Financeiro da UFJF após o encerramento do exercício de 2023 foi superavitário em R\$ 52.335.056,35, conforme tabela a seguir:

Resultado Financeiro	31/12/2023	31/12/2022	AH%
(+) Saldo para o Exerc. Seguinte: Caixa e Equiv. de Caixa	161.139.574,21	108.804.517,86	48,10
(-) Saldo do Exerc. Anter.: Caixa e Equiv. de Caixa	108.804.517,86	102.761.382,98	5,88
Geração (Consumo) de Caixa e Equivalentes de Caixa	52.335.056,35	6.043.134,88	766,02

Fonte: SIAFI 2022 e 2023

Durante 2023 houve geração de Caixa e seus Equivalentes no montante de R\$ 52.335.056,35 em função do Fluxo de Caixa das Atividades das Operações (que agrupam os ingressos das receitas de serviços, bem como dos desembolsos com pessoal e encargos



sociais). No Fluxo de Caixa das Atividades das Operações houve ingressos no montante de R\$ 1.270.527.206,44 e desembolsos no valor de R\$ 1.213.155.473,38, gerando saldo positivo de R\$ 57.371.733,06. Já no Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos houve ingressos no valor de R\$ 612.044,12, enquanto os desembolsos somaram R\$ 5.648.720,83.

Resultado Financeiro - Geração Líquida de Caixa	31/12/2023	31/12/2022	AH%
Fluxos de caixa das Atividades das Operações	57.371.733,06	12.763.240,75	349,51
Fluxos de caixa das Atividades de Investimento	(5.036.676,71)	(6.720.105,87)	(25,05)
Fluxos de caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	52.335.056,35	6.043.134,88	766,02

Fonte: SIAFI 2022 e 2023



Documento assinado digitalmente

REGINA CELIA BITENCOURT DIAS BAESSO

Data: 02/02/2024 13:37:50-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>